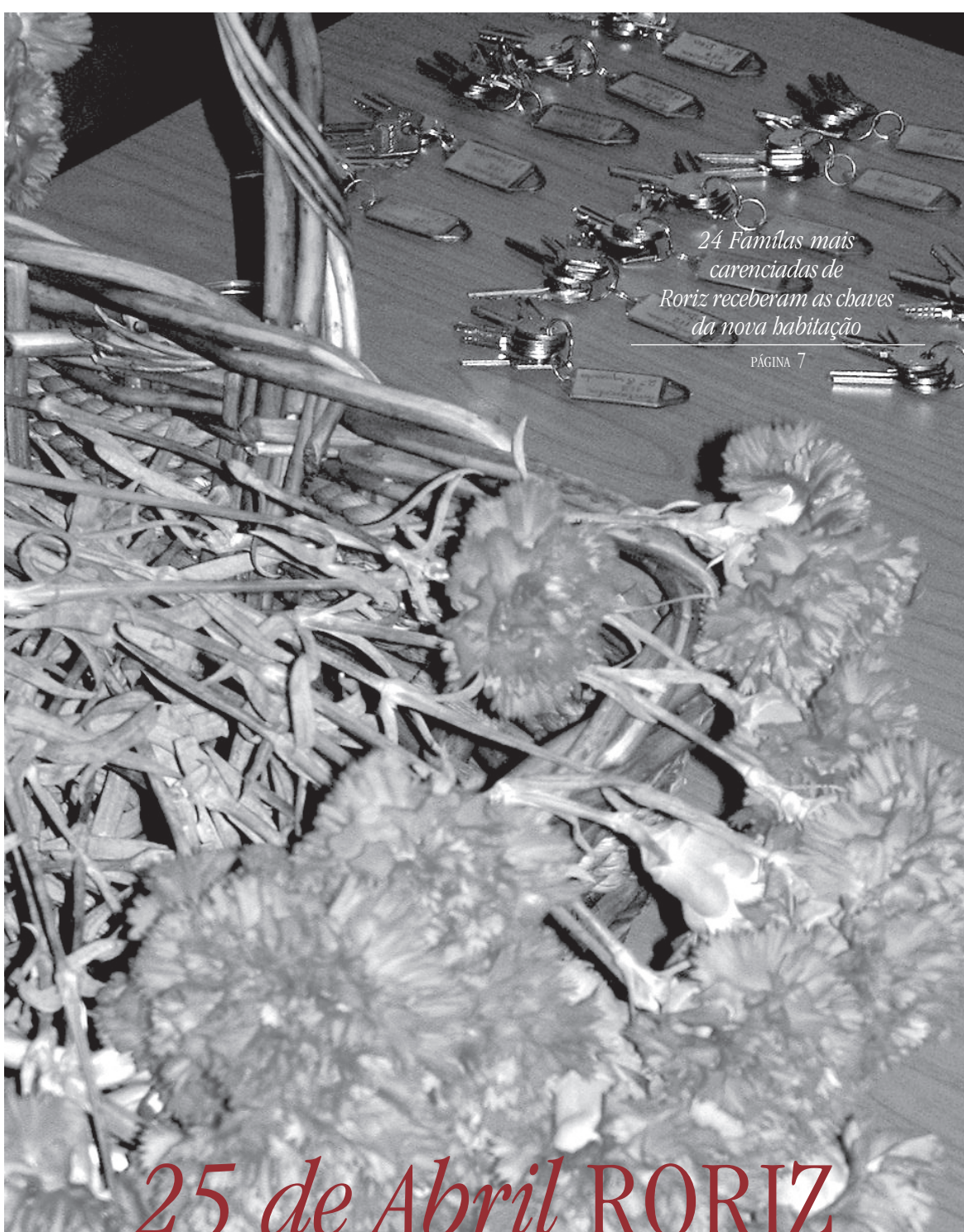


Termas do Amieiro Galego levantam mais dúvidas que certezas

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA APROVA PROPOSTA DE CONSTITUIÇÃO DE UMA COMISSÃO PARA ANALISAR A PROBLEMÁTICA DAS ÁGUAS TERMAIS DO AMIEIRO GALEGO EM VILA DAS AVES | PÁGINA 3



25 de Abril RORIZ
Casa nova para 24 famílias de Roriz
Excutivo local permanece reduzido a dois elementos



XIº Festival Internacional de Guitarra de Santo Tirso

O guitarrista australiano Frank Gambale abre, a 4 de Junho, a XIª edição do Festival de Guitarra de S. Tirso que se prolonga este ano até 9 de Julho. O Trio Madeira Brasil e o Porto Tango Ensemble são outras das presenças no certame que, de acordo com os organizadores, mantém a qualidade de outros anos, apesar dos constrangimentos orçamentais. | PÁGINA 8

Câmara atribuiu Medalhas de Mérito Municipal

Um conjunto de desportistas do concelho, entre os quais os karatecas avenses, Jorge Machado, João Meireles e Lara Teixeira, receberam a 25 de Abril, medalha de Mérito desportivo. Na ocasião foram entregues também medalhas de mérito cultural a três escolas do município | PÁGINA 20

ASSOCIAÇÃO DE
MORADORES DE RINGE
PROMOVE ARRAIAL
MINHOTO | PÁG. 3

PS DE VILA DAS AVES INAUGUROU SEDE

"Sempre que a direita governa as autarquias são prejudicadas"

Autarcas de Vila das Aves fazem "declarações próprias de dirigentes do Terceiro Mundo"

FRANCISCO ASSIS, LÍDER DA DISTRITAL DO PS / PORTO, NA INAUGURAÇÃO EM VILA DAS AVES DA SEDE DO PARTIDO. PÁG. 5

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Lugar da Tojela Telef: 252872360
4795-018 Vila das Aves



Desportivo das Aves campeão em Futsal

A equipa de Futsal do Desportivo das Aves sagrou-se campeã da sua série no jogo frente ao SC CLavense.



- TÊLE FERREIRAS - TÊLE FERREIRAS -

SOLUÇÕES PROFISSIONAIS DE AR CONDICIONADO

Estudos e Projectos - Orçamentos - Montagens
Climatização de Habitações - Escritórios - Fábricas.



Agente e instalador oficial

DIVISÃO MÓVEIS DE COZINHA



A Arte e o Custo

À medida

Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela, Telf. 252820320 Fax 252820327 AVES Rua Ferreira de Lemos, Telf. 252855182/252850605 SANTO TIRSO Assistência Técnica: R. Ponte Velha, Telf. 252851985 SANTO TIRSO

EDITORIAL

PORTUGAL EM PARIS, nos 30 anos do 25 de Abril

“Solitário
Por entre a gente eu vi o meu País.
Era um perfil
De sal
E abril.
Era um puro país azul e proletário.
Anónimo passava. E era Portugal
Que passava por entre a gente solitário
Nas ruas de Paris.

Vi minba pátria derramada
Na Gare de Austerlitz. Eram cestos
E cestos pelo chão. Pedacos
Do meu país.
Restos.
Braços.
Minba pátria sem
Sem nada
Despejada nas ruas de Paris.
E o trigo?
E o mar?
Foi a terra que não te quis
Ou alguém que roubou as flores de abril?
Solitário por entre a gente caminbei contigo
Os olbos longe como o trigo e o mar.
Éramos cem duzentos mil?
E caminhávamos. Braços e mãos para alugar
Meu Portugal nas ruas de Paris.

Manuel Alegre, O Canto e as Armas

|||| EDITORIAL: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Assim cantava Manuel Alegre a epopeia proletária de milhares de portugueses que, na década de sessenta e setenta, por falta de horizontes de sobrevivência na sua pátria, desembarcavam na Gare de Paris à procura de trabalho. Sina ou destino que nos coube em sorte, Portugal vive disperso pelo mundo desde há séculos mas não há dúvida que a emigração para a Europa nos anos que precederam a Revolução de Abril se tornou um poderoso factor de transformação das mentalidades e de exigência de reformas inadiáveis. A emigração, através das remes-

sas ou da nova experiência de vida dos emigrantes, catapultou para o interior deste País fechado num regime obscurantista e retrógrado, novos padrões de comportamen- to e de consumo e a abertura à Europa de que estávamos arredados. A imagem triun- fante dos primeiros emigrantes que che- gavam “de vacances”, ostentando sinais visíveis de riqueza mesmo se conseguida à custa de trabalhos dobrados e de uma vida muito sóbria, vivendo em “bidonvilles” e “HLMs” na periferia das novas cidades que ajudavam a construir, criou no imaginário colectivo das populações residentes uma apetência de progresso e de evolução que se não conhecia ou que apenas se vislum- brava nas zonas urbanas mais desenvolvidas. Por força destes e de outros factores, o Regime transformava-se numa panela que silenciosa- mente acumulava tensão e cuja implosão, com Marcelismo e promessas de reforma pelo meio, os Capitães de Abril em boa hora espoletaram na alvorada daquele 25 de Abril de 74.

As comemorações dos trinta anos da Revolução na cidade de Paris que, por força desse surto migratório sem precedentes, fez dela, até há bem pouco, a segunda ou terceira cidade portuguesa, mereceu-me este Editorial. Não fosse o Lusitano, o Jornal dos Portugueses no Estrangeiro, e provavelmente este acontecimento ter-me-ia passado desper- cebido. Manuel Alegre, o poeta do Exílio e do regresso à Pátria, Victor Alves em repre- sentação dos Capitães de Abril e o Secre- tário de Estado das Comunidades em repre- sentação do Governo marcaram certamente uma presença cheia de significado para os milhares de portugueses e luso-descenden- tes que acalentam ainda o sonho de uma Pátria pelo mundo em pedaços repartida. “Os emigrantes e os luso-descendentes sentem- se orgulhosos do 25 de Abril”, diz Vasco Lourenço em grande entrevista ao “Lusitano”. Portugal, com este gesto libertador, acreditou- se junto dos vários países de acolhimento de portugueses e estes tornaram-se com certeza mais orgulhosos das suas origens. Mas é preciso que não os abandonemos e que saibamos assumir, no mínimo, os custos de uma política de defesa intransigente do ensino da Língua e da Cultura portuguesa junto das nossas comunidades portuguesas. E isso é, de certa maneira, uma faceta do 25 de Abril ainda por cumprir.

Fraternas saudações de Abril a todos os nossos leitores das comunidades portu- guesas espalhadas pela Europa ou pelo Mundo. |||||

Assembleia Geral da Associação de Reformados de Vila das Aves

O presidente da Comissão Instaladora e de Fundadores da Associação de Reformados de Vila das Aves, Raul Bastos, convoca todos os associados para uma Assembleia Geral a realizar no dia 21 de Maio próximo, pelas 21h30, na sede da referida associação (sita no Largo da Tojela). Esta Assembleia Geral tem como ponto único, a discussão e marcação das eleições para os órgãos sociais da ARVA, para o biénio 2004/2006, conforme o artigo 12º dos seus estatutos. |||||

Associação de Moradores de Ringe promove Arraial Minhoto

DIA 8 DE MAIO A PARTIR DAS 18 HORAS COM A ACTUAÇÃO DO CANTOR GUILHERME BRASIL

O cantor Guilherme Brasil actua no próximo sábado, 8 de Maio, na Praça da Alegria (praça interior do complexo Habitacional de Ringe), em Vila das Aves integrando assim o Arraial Minhoto promovido pela Associação de Moradores de Ringe. A iniciativa arranca pelas 18 horas com a abertura da barraca de comes e bebes e de uma tómbola, seguindo-se a actuação do referido cantor brasileiro, a partir das 19 horas. Uma hora depois será a vez da actuação do Grupo de Dança “Coração das Estrelas. A incitava encerra com um desfile de moda, com a participação de crianças e jovens moradores daquele complexo habitacional que desfilarão em fatos confeccionados por elementos da associação, alguns dos quais feitos com materiais reciclados. |||||

Rancho de S. André reúne em Assembleia Geral extraordinária

Ao abrigo do artigo 9 dos estatutos da Associação do Rancho de S. André de Sobrado, o seu presidente da Assembleia Geral convoca todos os associados para uma reunião extraordinária de Assembleia Geral a realizar no próximo dia 8 de Maio, a partir das 21 horas (reunindo meia hora depois, no caso de não estarem presentes o número suficiente de sócios). Esta assembleia, a realizar na sala de ensaio (na casa de D. Maria Garcia), tem como objectivo proceder à eleição nos novos órgãos sociais para a Associação do Rancho de S. André de Sobrado. As listas candidatas devem ser entregues ao presidente da Assembleia geral três dias antes da referida reunião. O presidente da Assembleia Geral faz saber ainda que só é permitida a entrada aos sócios com as quotas em dia e reconhecidos pelos elementos da Direcção. |||||

RECTIFICAÇÃO

No texto do número anterior referente a uma homenagem ao Padre Joaquim da Barca, em que nos referíamos que este sacerdote ofereceu à paróquia das Aves um cálice, no ano de 1957, “um ano antes de falecer”, efectivamente cometemos um equívoco do qual pedimos desculpa. A oferta do cálice ocorreu, de facto em 1957, um ano antes do falecimento de sua irmã Elvira, e, logicamente, onze anos antes do falecimento do saudoso sacerdote. |||||

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

FUNERÁRIA DE RIBA DE AVE, LDA.

de LUÍS E AURÉLIO

+++ Serviço permanente e imediato

Telf. 252 982 032 / 252 981 187 | Telem. 917 586 874 / 919 683 829

Sede:Rua 25 de Abril, 413 (junto à Igreja Paroquial)
Escritório: Rua Aquilino Ribeiro, 12 (junto à rotunda do Hospital. RIBA DE AVE

VHS

Fotografia

laboratório de fotografias - revelação em 30 minutos - fotos tipo passe digital 1 minuto
reportagens de: casamentos, baptizados, comunhões e outros eventos

Avª 4 Abril 1955 - Cº Comercial Abril - Vila das Aves - Telef. 252 875 794

"Vale a pena termos uma Junta de Freguesia?"

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES

||||| TEXTO: JOSÉ AIVES DE CARVALHO

Aquando da inauguração da sede do PS em Vila das Aves, o líder da distrital do partido falou na alegada "distinção" feita pelo governo de Durão Barroso "entre as câmaras que são do PS e as câmaras que são do PSD", afirmando que as primeiras estariam a ser prejudicadas.

Carlos Valente – autarca de Vila das Aves e portanto um dos que, segundo Assis, têm proferido declarações "terceiro-mundistas" – fez idênticas considerações, mudando-lhes apenas os protagonistas. Na última Assembleia de Freguesia, realizada nas vésperas do 30º aniversário do 25 de Abril, o presidente da Junta sublinhou o facto de as Juntas de Freguesia PSD do município de Santo Tirso serem as que menos contempladas são pelas transferência de capitais por parte da autarquia, estando Vila das Aves – o segundo maior núcleo do concelho –, nesse grupo. Um facto que o executivo diz limitar a sua acção, apresentando, ainda assim, e em relação a 2003 um grau de execução orçamental na ordem dos 51%. A apresentação da Conta de Gerência relativa ao ano passado constituiu, de resto, um dos pontos da ordem de trabalho da última assembleia de freguesia, merecendo este ano a aprovação por unanimidade. O deputado do PS, Rui Ribeiro, sublinhou na ocasião que a questão "da insuficiência de verbas das Juntas de Freguesia é um problema nacional" relacionado com "descentralização de poderes". Quanto à Junta das Aves, Rui Ribeiro disse concordar que de facto a "Câmara Municipal deveria transferir mais verbas para a Junta de Freguesia".

As críticas do executivo local face à actuação da Câmara não constituíram novidade, como de resto, quase todos os assuntos, ou modos de abordagem, apresentados no decurso das cerca de quatro horas que demorou esta sessão da Assembleia de Freguesia, transparecendo, acima de tudo, algum cansaço por parte do executivo e deputados da Assembleia eleitos pelo PSD pelo facto de aquilo que vai sendo decidido de pouco valer devido às insuficientes respostas camarárias. O deputado Joaquim Carneiro afirmou já não saber o que dizer quando o questionam sobre o cemitério; o executivo, mesmo sem ter resposta, lá vai somando os pedidos de reunião com a Câmara Municipal; Valente, lamentou-se mais uma vez pelo facto de não ter acesso às informações sobre obras e investimentos a levar a cabo na freguesia, como por exemplo sobre a nova sede da Junta local e a reabilitação da Rua de S. Miguel, em relação às quais se limitou a dizer: "não tenho novidades



Carlos Valente, presidente da Junta de Freguesia de Vila das Aves

para vos dar". A mesma sorte para a postura de trânsito que, aprovada em Assembleia de Freguesia há uma ano, espera ainda por uma posição da parte da Câmara de Santo Tirso. No final desta Assembleia de Freguesia, e com a revolução de Abril nas vésperas de se tornar trintona, já Carlos Valente se questionava sobre "se vale a pena termos uma Junta de Freguesia". Como curiosidade, registre-se que nesta sessão ordinária, foi aprovado por unanimidade um voto de louvor, apresentado pelo deputado José Manuel Machado, ao 25 de Abril e um apelo a que esta data seja simbolicamente celebrada no próximo ano.

ESTAÇÃO FERROVIÁRIA

Apesar de tudo, unanimidade foi o que não faltou nesta sessão. A ratificação do Protocolo estabelecido entre a Associação de Reformados de Vila das Aves e a Junta de Freguesia foi aprovada por unanimidade tal como à moção proposta pelo deputado do PS Nestor Rebelo Borges. Uma moção apresentada com o propósito de levar as entidades competentes a procederem à abertura o mais breve possível da estação ferroviária que, apesar de inaugurada, permanece de portas fechadas. Embora o seu funcionamento não seja da competência da Junta de

Freguesia, conforme esclareceu Carlos Valente, esta, ainda assim, já propôs à CP "dar alguns passos" no sentido da estação das Aves abrir "se calhar mais cedo do que as restantes estações" da linha de Guimarães.

Aberta ou fechada, e tal como seria de esperar, o processo relativo ao seu nome foi dando pano para mangas, com o executivo e elementos da assembleia do PSD a trocarem argumentos com os do PS, com análises semióticas à mistura. Ou seja, relativamente à fotografia de capa do último "Comunicar" onde Castro Fernandes aparece no meio dos populares aquando da inauguração da estação ferroviária, contrariando assim a acusação de que o mesmo não saíra do comboio. Sem que ninguém o esperasse, o presidente da Assembleia, Adalberto Carneiro, não esteve com meias medidas e afirmou que de facto o presidente a Câmara desceu do comboio, mas "no meio da multidão não esteve" não pondo de parte a hipótese de aquela fotografia ter sido manipulada. Seja como for, para Adalberto Carneiro, o autarca de Santo Tirso "mostrou" nessa ocasião "desrespeito pelo povo de Vila das Aves" ao não acompanhar os responsáveis políticos na visita inaugural da estação. "Isso é inegável", rematou o presidente da mesa da Assembleia Geral. |||||

Duvidas sobre a qualidade das águas do Amieiro Galego

O assunto não fazia parte da ordem de trabalhos mas acabou por marcar a última Assembleia de Freguesia a partir do momento em que o deputado José Manuel Machado questionou o executivo sobre o facto de ter sido vedado o acesso às águas termais do Amieiro Galego, cujos terrenos se encontram actualmente na posse do industrial Joaquim Abreu. E, precisamente sobre o assunto, Carlos Valente bem tentou que a Assembleia de Freguesia aprovasse a elaboração de um ofício dirigido ao presidente da Câmara para que este esclareça a população sobre se o muro que veda o acesso ao Amieiro Galego foi construído com ou sem licença. Se ela existe, "porque não passou pela Junta de Freguesia e porque autorizou [a Câmara] o fecho daquela zona?" E, caso contrário, o porquê de ainda não se ter providenciado a sua demolição. Ao tentar que um ofício desta natureza saísse da Assembleia de Freguesia, o presidente da Junta fê-lo com o intuito de o mesmo merecer uma resposta por parte do presidente da Câmara, pois Valente mostrou-se cansado pelo facto de os ofícios emitidos pela Junta à Câmara de Santo Tirso ficarem continuamente sem resposta.

A proposta de Carlos Valente no entanto tão pouco foi submetida a aprovação e, quanto muito, ficou em aberto. Mais sorte teve o deputado Rui Ribeiro que viu aprovada por unanimidade a sua proposta de criação de uma comissão, que integre elementos da Junta e Assembleia de Freguesias, para tratar do assunto, tendo em conta as suas mais variadas implicações e as dúvidas que entretanto foram levantadas e que passam, inclusive, pela qualidade da água. Segundo informou Carlos Valente, as últimas análises dão conta de que as mesmas se encontram bacteriologicamente impróprias para consumo. A isto, o presidente da Junta acrescentou ainda o facto de o acesso aquelas águas representar um sério perigo para a população, tendo em conta as condições físicas do local onde se encontra a fonte daquelas águas termais.

Duvidas que, para Beja Trindade, presidente do Movimento Cívico, representam alguma ambiguidade por parte da Junta de Freguesia no tratamento do assunto, referindo-se inclusive às supostas "ligações políticas" do actual proprietário dos terrenos do Amieiro Galego. Considerações que Valente contrariou dizendo que ninguém o podia acusar de estar a "fazer favores" vendendo-se, antes, na obrigação de chamar à atenção da pessoas para os perigos que o Amieiro possa representar e dos quais "têm de estar conscientes". |||||

FARMÁCIA DE REBORDÕES

direcção técnica e propriedade

Dr^a Camila da Conceição Marques Pereira Assunção

Horário

Seg. a sexta-feira das 9h00 às 20h00

Sábado das 9h00 às 13h00 e das 15h00 às 19h00

Domingo das 9h30 às 12h00

Av. Américo Teixeira, nº 128 - 4795-160 Rebordões - Telefone 252 833 065

Rua 25 de Abril, 337 - 4795-023 AVES - Tel./Fax: 252941105

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

XXVII Encontro anual de Antigos Jocistas das Dioceses de Braga e Vila no Castelo

Como já vem sendo habitual os antigos jocistas das Dioceses de Braga e Viana do Castelo vão realizar o XXVII encontro, que este ano irá decorrer em Barcelinhos (Barcelos) no próximo dia 30 de Maio.

Do programa consta a recepção, entrega do roteiro e preenchimento de endereços no Centro Paroquial de Barcelinhos, isto pelas 9 horas. De seguida, pelas 10 horas, haverá uma sessão de boas vindas, com aclamação às representações presentes, reflexão e testemunhos.

Pelas 11h45 realiza-se um desfile até à Igreja Paroquial de Barcelinhos onde será celebrada uma Eucaristia pelas 12 horas. Finda a cerimónia religiosa dar-se-á início à refeição que irá decorrer em convívio com a partilha dos farnéis.

A tarde destina-se a actividades recreativas apresentadas por cada grupo prevendo-se o encerramento pelas 17 horas com a canção do adeus. ■■■■

Calendário de Vacinação Anti-rábica

Roriz- dia 1 de Maio na Junta de Freguesia (todos os lugares), pelas 10h30

S. Martinho do Campo - 1 de Maio na Junta de Freguesia (todos os lugares), pelas 11h30

Vilarinho - 1 de Maio na Junta de Freguesia (todos os lugares), pelas 16h00

S. Salvador do Campo - 1 de Maio na Junta de Freguesia (todos os lugares), pelas 18h00

S. Mamede de Negrelos - 1 de Maio na Casa dos Velhos (todos os lugares), pelas 19 horas

Rebordões - 8 de Maio ao pé da Escola Primária (Lugar de Ribas e próximos), pelas 15h30 no mesmo dia na Junta de Freguesia (lugares de Aldeia Nova, Cimo de Vila e outros lugares próximos), pelas 18h00

Burgães - 22 de Maio na Abelha (para os lugares de Abelha e lugares próximos), pelas 15h30; no mesmo dia junto ao Lugar da Lage (isto para os lugares da Lage, Perlonga, Enfermaria e próximos), pelas 17h30

Vila das Aves - 29 de Maio junto à Igreja Matriz (todos os lugares), pelas 16 horas

NOTA: Os caninos que, por qualquer motivos justificado não sejam apresentados nos locais de concentração referenciados podem ser vacinados às terças-feiras, pelas 14h30, junto ao Mercado Municipal de Santo Tirso, mediante a cobrança de uma taxa. ■■■■



Rua prof. Mário Figueiredo encharcada todo o ano

Se não são as águas da chuva, são as domésticas. O certo é que na Rua professor Mário Figueiredo, em Vila das Aves, faça chuva ou faça sol, a acumulação de águas é uma constante. E com o tempo quente juntam-se-lhes os maus cheiros.

O problema não é de agora, e com ele convivem diariamente os moradores daquela rua localizada nas proximidades do novo Pavilhão Gimnodesportivo do Aves. "As crianças levam aqui cada banho", desabafa uma das moradoras que não se conforma com toda aquela situação que se arrasta continuamente no tempo. Devido à sua inclinação, a água acumula-se sensivelmente a meio da rua, revelando uma insuficiente ou mesmo inexistente drenagem de águas pluviais. No Inverno, com as chuvas, aquela via torna-se praticamente intransitável, tal é o volume de água que ali se acumula. No Verão, os problemas já são de outra natureza, mas não diferem muito quanto à sua gravidade. A água é em menor volume, é certo, mas as águas domésticas que tem origem numa habitação localizada na extremidade da via, uma vez ali

acumuladas libertam maus cheiros, tornando-se o local num autêntico mosqueiro.

As queixas dos moradores juntam-se as de outros populares. Protestos bem conhecidos pelos proprietários do Café Leiria, que inclusive se queixam da perda de clientela devido ao estado em que a rua se encontra; uns porque a situação dá-lhes cabo dos automóveis, outros porque não se querem ver encharcados. Mas, naturalmente, pior sorte têm os moradores que, para além de conviverem com o problema todos os dias, vêm as suas habitações deterioradas devido à água que é projectada com a circulação automóvel. E como se não bastasse, o aluimento de terras provocado pela falta de drenagem já nem sequer constitui novidade. Conta-nos uma moradora que teve de manter o seu carro à porta durante um longo período de tempo devido a um buraco que se abriu mesmo à entrada da sua garagem.

Os proprietários do Café Leiria, já deram conhecimento do assunto ao presidente da Junta, mas até agora sem resultado, já que o problema se mantém. ■■■■ JOSÉ A. CARVALHO

PS reuniu com Associação de Pais do Agrupamento Vertical do Ave

Na véspera da inauguração da sua sede, o Secretariado de Vila das Aves deu continuidade às visitas de trabalho que nos últimos tempos tem levado a cabo às colectividades e outras instituições da freguesia. No passado dia 17 de Abril, a visita, no fundo, resumiu-se a uma ida à escola, ou por outras palavras, a uma reunião com elementos da Associação de Pais do Agrupamento Vertical do Ave, nomeadamente com o seu presidente, António Barbosa, que teve lugar na EB 2/3 de Vila das Aves.

A falta de auxiliares e a existência de alguns espaços ditos "mais escondidos" e por isso alvo de praticas menos recomendáveis por parte dos alunos, como fumar, foram dois dos problemas levantados pelos responsáveis da associação de pais, que se mostraram igualmente preocupados com a inexistência de um funcionário a tempo inteiro na portaria da escola. Em síntese, foram estes os principais problemas levantados por aqueles responsáveis, indo desta forma ao encontro do propósito dos elementos do partido socialista que, como sublinhou o secretário coordenador do PS de Vila das Aves, Nestor Rebelo Borges, é o de conhecer os problemas das instituições que visitam, para que o partido os possa expor devidamente aos mais variados responsáveis políticos.

Mas o que mais preocupa neste momento a Associação de Pais ultrapassa o âmbito dos recursos humanos e materiais que aquele estabelecimento possa ou não usufruir. Em cima da mesa, a questão relacionada com a Escola da Ponte foi uma constante, com os responsáveis da associação a dizerem-se desiludidos com o posicionamento do Conselho Executivo da EB 2/3 e a sua abstenção perante o protocolo proposto pelos responsáveis da Ponte e sobre o qual os elementos da associação de pais se dizem em total desacordo.

Os encarregados de educação dizem mesmo que o executivo da EB 2/3 tem demonstrado uma atitude conivente para com os responsáveis da Ponte, criticando o facto de os pais dos alunos não terem sido ouvidos sobre a proposta de protocolo apresentada pela Ponte. No encontro com o PS, os representantes da Associação de Pais do Agrupamento vertical mostraram-se contrários ao que dizem tratar-se de uma tentativa de "imposição" do projecto educativo da Ponte na EB2/3. ■■■■

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

TINTAS PAÇO
D'ALÉM, Lda

Ar condicionado
Ventilação
Aspiração Central
Sonorização Profissional
Som Ambiente
Telecomunicações
Sistemas de detecção de Incêndios
CCTV Vigilância / Alarmes
Satélites (sistema digital)
Automatismos
Material eléctrico
Iluminação

duoventila

Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 - duoventila@sapo.pt

“Sempre que a direita governa as autarquias são prejudicadas”



Da esquerda para a direita, Castro Fernandes, Francisco Assis, Nestor Rebelo Borges e Joaquim Couto

FRANCISCO ASSIS,
LÍDER DISTRITAL DO PS PORTO NA
INAUGURAÇÃO DA SEDE DO
SECRETARIADO DE VILA DAS AVES
DO PARTIDO SOCIALISTA

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

“Nunca como hoje o país precisou tanto de um PS forte, de um PS coeso, de um PS com capacidade de se constituir numa verdadeira alternativa de poder em Portugal”. A afirmação é do líder distrital do Porto do Partido Socialista, Francisco Assis, que no passado dia 18 de Abril esteve em Vila das Aves para a inauguração da sede do secretariado local do partido. Um espaço que Castro Fernandes, presidente da Comissão Política Concelhia do PS de Santo Tirso, caracterizou de “modesto”, esperando no entanto Francisco Assis que a partir da mesma seja desenvolvido um trabalho que resulte em “grandes benefícios” não apenas para a freguesia e para o município mas também para todo o distrito do Porto.

Com a inauguração da sua sede, o secretariado do PS de Vila das Aves diz cumprida uma das suas promessas sendo a iniciativa igualmente sintomática da abertura do partido à comunidade avense. É pelo menos esta a

convicção do Secretário Coordenador da Secção do PS de Vila das Aves, Nestor Rebelo Borges, que na ocasião afirmou que o seu partido está hoje “mais forte, mais coeso e mais dinâmico”, ou seja, o PS que, segundo Nestor Borges, “Vila das Aves precisa”, até como resposta alternativa ao PSD que hoje norteiam os destinos da freguesia e que segundo aquele responsável tem por lema “dividir para reinar”.

Para lá do âmbito local, Assis falou de um país em crise, não porque este se encontrava há dois anos de tanga, como afirmou o primeiro ministro na altura, mas porque ele – Durão Barroso – “lá se encarregou de o pôr”. De acordo com o Presidente da Federação Distrital do PS/Porto, o país atravessa hoje uma “gravíssima crise económica e uma gravíssima crise social por responsabilidade do Governo do Dr. Durão Barroso”, e para que não restassem dúvidas, Assis falou dos cerca de “120 mil desempregados no distrito do Porto”, das “200 mil pessoas que passam fome e um milhão de portugueses que tem um nível de vida abaixo dos patamares mínimos próprios de uma sociedade desenvolvida e civilizada”. Falou ainda de um país em que a economia em vez de crescer, vai em sentido contrário.

Ainda de acordo com Francisco Assis, o governo de Durão Barroso, assim como todos os governos de direita “desconfiam de todo o poder desconcentrado e de todo o poder

descentralizado”, daí que “sempre que a direita governa as autarquias são prejudicadas”. “Eles até se pudessem acabavam com as autarquias locais”, afirmou Assis. Não podendo, “limita-as”, “reduzindo-lhes os meios, transferindo-lhes as mais diversas e estranhas competências e reduzindo-lhes os meios financeiros, impedindo que elas possam recorrer ao crédito, justamente para que não possam fazer o que devem fazer”. Ainda no âmbito deste posicionamento contrário ao poder descentralizado, Assis falou ainda da divisão do país em áreas metropolitanas e comunidades urbanas num processo que diz tratar-se de uma “verdadeira palhaçada nacional”, “sem fundamento de espécie alguma”, em vez de se avançar “com um processo de regionalização sério”.

A inauguração da sede do PS juntou em Vila das Aves muitos responsáveis locais e concelhios do partido, tais como Aires Magalhães, Rui Ribeiro, Fernando Carneiro, do secretariado local, alguns presidentes de Junta do município eleitos pelo PS, e entre outros, Luís Freitas e Joaquim Couto. A cerimónia realizou-se em autêntico ambiente festivo, onde nem sequer faltou a prestação da Fanfara da Associação Cultural e Recreativa de Montecordova. A música, esperava-se de “Abril” mas em vez disso, e para desagrado de Castro Fernandes, o técnico de som, optou pelo rima fácil e pseudo erótica dos cantores pimbas. |||||

Os “socialistas de todas as horas” e os outros

A sede do PS de Vila das Aves estará aberta não apenas aos militantes mas a todos os que “verdadeiramente se identificam” com o partido. Sem o referir explicitamente, Nestor Rebelo Borges apontava assim o dedo aos ditos “independentes afectos ao PS” ou os candidatos “rejeitados” às inscrições no partido. Ainda no decurso da cerimónia, Nestor Borges chamar-lhes-ia de “falsos socialistas” e de forma implícita, não foi o único a referir-se aos tais candidatos a militantes. Castro Fernandes, que afirmou ter “muita a honra” de ser autarca há mais de 20 anos eleito pelo Partido socialista, disse “renegar” todos aqueles que “trocaram o PS por outros partidos e que agora querem regressar ao partido socialista de uma forma oportunista”.

Assis retomaria o tema formulando as seguintes questões: “quantas vezes cada um de nós já achou que o PS tomou a decisão que não é a mais correcta? Ou que alguém do PS tomou alguma decisão que não é a mais justa em relação a cada um de nós?” Mas quando isto acontece, alega Francisco Assis, “nós” – “socialistas de todas as horas” – “não vamos a correr ter com os nossos adversários para lhes dar razão, nós somos daqueles que ficamos cá dentro a lutar para que as coisas mudem”.

Crítico revelou-se igualmente o presidente da distrital em relação às declarações dos autarcas de Vila das Aves ou como o próprio referiu “de quem dirige” os destinos da freguesia, que classificou de “declarações próprias de dirigentes do terceiro mundo, menos desenvolvido, e impróprias de um país europeu como é o nosso”. Assis afirmou mesmo que é “totalmente inaceitável” a forma como Carlos Valente se referiu “já por várias vezes” ao presidente da Câmara. “Eu devo dizer que o Castro Fernandes é uma pessoa de enorme tolerância” pois, conclui Assis, “se algum dia um presidente de Junta me dirigisse nesses termos, eu garanto-vos que cortaria totalmente a relação pessoal” Assis, manteria uma relação “institucional mínima” sem deixar de manifestar o seu “desagrado”. “Acho vergonhoso como às vezes alguns pequenos dirigentes locais do PSD se dirigem a figuras de referência do PS só porque acham que têm as costas quentes”, concluiu Francisco Assis que no decurso desta cerimónia se referiu a Castro Fernandes como um “autarca de grande qualidade” que “não se limita a ter uma visão para o seu município” mas também em relação à sua região e mesmo em relação ao país percebendo bem os seus desafios e as suas necessidades. Para Assis, Castro Fernandes é um “excelente candidato” às próximas eleições à Câmara Municipal de Santo Tirso. |||||

Rua 25 de Abril, 89 - Loja 6 - Vila das Aves. Telf.: 252 873 387 - Fax: 252 875 537



**Colocação de máquinas de café totalmente gratuitas
na sua empresa, loja, escritório, oficina, etc.**

Com um consumo mínimo a partir de cinco cafés diários, pode ter na sua empresa uma máquina grátis com o sabor de um verdadeiro café expresso e por metade do preço. Colocamos uma máquina à experiência sem nenhum compromisso. Não hesite, contacte-nos.

Não hesite, contacte-nos!

S. Pedro de Roriz celebrou Páscoa

No dia 11 de Abril, Dia de Páscoa, em Roriz continuou a dar-se seguimento à tradição que há uns anos a esta parte se realiza, com a saída das cruzes pela freguesia. Pelas 8 horas celebrou-se uma Missa, dirigida pelo pároco, Padre Eugênio, finda a qual um grupo composto por 32 elementos e num total de oito cruzes, deram início à visita pascal a toda a freguesia.

Pelas 18h30, e com todos os percursos concluídos, os elementos encontraram-se no Lar de Acolhimento à 3ª idade dando a cruz a beijar aos residentes e a quem lá se encontrava.

De seguida e acompanhadas pelo grupo de Escuteiros da Freguesia, as cruzes saíram em procissão, em direcção ao Mosteiro, onde foi celebrada uma eucaristia pelo padre Eugênio que agradeceu a todos quantos participaram na transmissão da palavra de Deus e que se trabalhasse no sentido de idêntica realização para o próximo ano. IIII **A. LEAL**

Primeiro Jantar convívio “Café S. Pedro”



No passado dia 3 de Abril, realizou-se o 1º jantar convívio do Café S. Pedro, com a presença de cerca de 70 convivas.

A ideia partiu do proprietário do café que teve a anuência dos clientes, sendo formada então uma comissão para a realização do evento, ficando ainda decidido que o mesmo se realize anualmente e sempre no primeiro sábado de Abril. O jantar decorreu em S. Mamede de Negrelos e contou com a participação musical de Zé Moraes, que alegrou e incentivou a participação de todos.

No final do jantar três dos convivas ficaram já com a incumbência da realização do convívio para 2005. IIIII

